



E as veias correm... de Lucía Vallejo



ARTES VISUAIS
LISBOA

sex, novembro 15 – sábado,
janeiro 11, 2020
00:00 – 00:00

Foro

Casa-Museu Medeiros e Almeida, R.
Rosa Araújo 41, 1250-008 Lisboa
Telefone: 213-547-892

Entradas

Bilhete geral: 5€

Créditos

Organizado por Lucía Vallejo Garay e
Casa-Museu Medeiros e Almeida

A artista espanhola Lucía Vallejo apresenta na Casa-Museu Medeiros e Almeida de Lisboa o seu projecto “E as veias correm...”.

Em *E as veias correm...*, as veias encorparam-se em sulcos en-carnados, alastrando pelas salas, escadaria da Casa Museu Medeiros e Almeida. Domesticadas por [Lucía Vallejo](#), jorram palpitando e quietas, desafiando a causalidade. São pulsáteis, vibram num movimento duplo de sístole e diástole. A carne desprende-se, afasta-se e entende-se a alma da casa, desocultada em sublimidade barroca.

As obras de Lucía Vallejo fluem em Portugal desde 2018, iniciada a colaboração em 2017, quando da exposição *Memento Mori* na Fundación Tabacalera, Madrid, através do texto: *Memento [mori] e razão áurica – figuras mumificadas riem-se*. Plasmava-se um arquivo de simulacros onde a luz era silenciosa (como o título do filme de Carlos Reygadas, 2007). As figuras estabilizavam os sentimentos drásticos. Na primavera do ano seguinte, a sua intervenção alastrou pelas nove salas do Palácio das Artes (Largo de São Domingos, Porto), num projeto concebido sob auspícios de *Splendor et annuntiatio*: no palácio há silêncio.

Agora, as obras de Lucía Vallejo fluem, brotam novamente em território português, agora metaforizadas nas veias a correr, alastrando para desvelar a alma da Casa Museu Medeiros e Almeida de Lisboa.